

Planificação a Médio/Longo Prazo		Educação Visual		7º ano	Ano 2024-25
1.º PERÍODO – Total de aulas previstas:					
ORGANIZADOR DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	MATERIAIS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO	
	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES				
Apropriação e reflexão	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). • Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. • Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 	<p>Materiais e técnicas de expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suportes e instrumentos de registo • Técnicas de representação • Desenho expressivo e de observação • Figura humana <p><i>Articulação Interdisciplinar</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> – Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. – Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos. – Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. – Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. – Promover debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros. – Fazer apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. – Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. – Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. – Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. – Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. 	<p>Materiais riscadores (lápiz grafite, canetas, lápis de cor, pastel, etc.)</p> <p>Suportes diversos (papel cavallinho, papel aguarela, papel vegetal, papel <i>craft</i>, cartão, etc.)</p> <p>Materiais de pintura (aquosos)</p> <p>Borracha e afia-lápis</p> <p>Régua, esquadro e compasso</p> <p>Dossiê/Capa da disciplina</p>	
Interpretação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. • Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. • Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 				

<p>Experimen- tação e criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. • Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). • Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. • Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<p>Elementos da forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Forma • Simplificação da forma • Ponto e linha • Linha de contorno, silhueta, mancha • Volumes (valores de claro-escuro) • Linha de contorno, silhueta, mancha <p><i>Articulação Interdisciplinar</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> – Selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras). – Participar em projetos de trabalho multidisciplinares. – Identificar as suas capacidades e fragilidades e os materiais que melhor domina para expressar as suas ideias. – Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas. – Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo. – Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos e criar o seu portefólio com vista à autoavaliação. – Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar. – Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. – Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros. – Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias. 	<p>Caderno diário</p> <p>Manual e Caderno de Atividades adotado</p>
--	---	---	---	---

2.º PERÍODO – Total de aulas previstas:					
ORGANIZADOR DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	MATERIAIS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO
	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES				
Apropriação e reflexão	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). 		<p>Representação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenho técnico Construções geométricas Sistemas de projeção Axonometrias 	<ul style="list-style-type: none"> Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos. Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas. Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras). Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas. 	<p>Materiais riscadores (lápis grafite, canetas, lápis de cor)</p> <p>Papel cavalete</p> <p>Borracha e afiador</p> <p>Régua, esquadro e compasso</p> <p>Computador e máquina fotográfica</p> <p>Dossiê/Capa da disciplina</p> <p>Caderno diário</p> <p>Manual e Caderno de Atividades adotado</p>
Interpretação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 		<p>Tecnologias digitais na representação</p> <p><i>Articulação Interdisciplinar</i></p> <p>Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> Narrativas visuais Banda desenhada Pintura <p><i>Articulação Interdisciplinar</i></p>		
Experimentação e criação	<ul style="list-style-type: none"> Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, 				

	<p>experiências e conhecimentos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. • Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 		<ul style="list-style-type: none"> – Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo. – Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos. – Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar. – Criar o seu portefólio com vista à autoavaliação. – Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. – Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros. – Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias. 	
--	--	--	---	--

3.º PERÍODO – Total de aulas previstas:				
ORGANIZADOR DO DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	MATERIAIS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO
	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES			
Apropriação e reflexão	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). • Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. • Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). • Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 	<p>Design</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Design</i> de comunicação • <i>Design</i> de produto • Disciplinas que integram o <i>Design</i> <p>Articulação Interdisciplinar</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. – Consciencializar que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. – Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos. – Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. – Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. – Promover debates sobre diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros. – Fazer apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. – Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas. – Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. – Reconhecer a importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior 	<p>Materiais riscadores (lápiz grafite, canetas, lápis de cor, pastel, etc).</p> <p>Suportes diversos (vários tipos de papel e outros suportes)</p> <p>Materiais de pintura (aquosos)</p> <p>Borracha e afia-lápiz</p> <p>Régua, esquadro e compasso</p> <p>Dossiê/Capa da disciplina</p> <p>Caderno diário</p> <p>Manual e Caderno de Atividades adotado</p>
Interpretação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. • Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. • Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. • Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 		<p>capacidade de participação e intervenção nas</p> <p>dinâmicas sociais e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. – Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. – Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. – Questionar as diferentes circunstâncias culturais, ambientais, urbanísticas, entre outras, e perceber o seu contributo para uma ação cívica, junto das comunidades. – Selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras). – Participar em projetos de trabalho multidisciplinares. – Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar. – Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. – Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros. 	
<p>Experi- tação e criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. • Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). • Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. • Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 			

AVALIAÇÃO

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais e o perfil dos alunos.
 A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, espelhando a evolução manifestada pelo aluno ao longo do ano.
 A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em articulação com o Plano 21|23 Escola +, Plano integrado para a recuperação das aprendizagens (Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021)..

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será apurada com base na qualidade das prestações realizadas por aplicação dos instrumentos de avaliação e no respeito pelos critérios de avaliação e dos critérios específicos da disciplina, que integram descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no respeito pelas componentes de avaliação dos alunos:
 I – No **domínio dos conhecimentos e capacidades** e II – No **domínio das atitudes e valores**.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Trabalhos produzidos pelo aluno
- Caderno apontamentos e portefólio do aluno
- Trabalhos experimentais e projetos desenvolvidos
- Prestações e trabalhos desenvolvidos pelo aluno na aula e fora dela
- Fichas de avaliação (quando realizadas) e fichas de trabalho
- Grelhas de registo e de observação

Áreas de competências do Perfil dos Alunos

Legenda:

<p>A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal</p>	<p>F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo</p>
---	---